

A TRIÁDE AUTOR-OBRA-PÚBLICO NO SÉCULO XVII

Rebeca Venezia (UERJ)

rebecavenezia1@gmail.com

Diogo dos Santos (UERJ)

Ana Lúcia Machado de Oliveira (UERJ)

Antônio Candido postula um conceito que se torna essencial para todo estudo da área literária brasileira: a teoria da tríade autor-obra-público. Essa teoria articula os elementos que constituem uma atividade literária regular, segundo o autor, já que promove a ideia de literatura como sistema. Porém, é necessário evidenciar que essa vertente foi desenvolvida em um período pós-romântico, positivista, burguês e em uma sociedade pautada pela reflexão kantiana e hegeliana. Logo, quando diversos críticos a usam para entender um período e uma sociedade anterior a isso, há um anacronismo. Por isso, esse trabalho visa pensar a sociedade da época dita Barroca, isto é, no decorrer do século XVII, e de que maneira os costumes, ideias e tradições influenciavam as artes nesse período. Dessa forma, buscarei analisar o que seria a construção de uma tríade autor-obra-público no século XVII, à luz de uma sociedade de corte e sem influência iluminista e positivista.

Palavras-chave: Autor. Obra. Público.